

Grupo de Trabalho: GT 04

## O USO DE RESINAS INDIRETAS EM DENTES COM GRANDE COMPROMETIMENTO ESTRUTURAL

Francielle Dafner de Souza Moraes – IFASC – [fdmoraes1@gmail.com](mailto:fdmoraes1@gmail.com)

Yandara Fernandes Ferreira Pimenta – IFASC – [yandaraffp@gamil.com](mailto:yandaraffp@gamil.com)

Pedro Henrique Rezende Spini – IFASC – [pedrospini@hotmail.com](mailto:pedrospini@hotmail.com)

**Resumo:** Buscando encontrar uma solução e reduzir os insucessos causados por uma restauração direta de resina composta em cavidades extensas, a resina indireta, realizada pelo cirurgião dentista, aumenta o aproveitamento de tempo clínico e reduz os custos simultaneamente. Desta forma, a restauração indireta confeccionada fora da cavidade oral possibilita que o cirurgião dentista realize a restauração longe das dificuldades intraorais e tem como vantagem oferecer uma escultura bem definida. Construindo a restauração de forma indireta, consegue-se obter uma adaptação e selamento marginal ideal, melhor resistência ao desgaste e estabilidade, devido a um excelente acabamento e polimento. Uma das maiores vantagens é o tempo de trabalho, pois o cirurgião dentista produz e cimenta a peça em sessão única, com isso seu tempo de execução é reduzido, além um menor custo operacional. O objetivo deste estudo é mostrar a grande vantagem desta técnica onde possibilita o próprio cirurgião-dentista confeccionar a restauração, podendo, dessa forma, otimizar o tempo clínico e evitar gastos com laboratório.

**Palavras-chave:** Resina Composta. Resina Indireta. Semidireta.

### 1. INTRODUÇÃO

Os pacientes hoje estão à procura por estética aliada a uma máxima preservação dental e isso vem aumentando nos últimos tempos. Quando é preciso restaurar um dente, as restaurações adesivas são o tratamento de escolha, visto que elas vêm apresentando excelentes propriedades biomecânicas e estéticas. A técnica semidireta ou indireta para dentes posteriores consiste na confecção de uma restauração em resina composta sobre modelo de gesso ou silicone semirrígido, que pode ser realizada pelo próprio cirurgião-dentista, evitando assim fase laboratorial. Essa técnica consiste em realizar o preparo dental, moldagem, confecção da restauração sobre o modelo, termoativação e por fim, a cimentação. Normalmente é realizada em duas sessões clínicas. A grande vantagem desta

## IV CONGRESSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS, SAÚDE E ENGENHARIAS:

“As tecnologias e o cenário profissional”

DATA: 20 a 22 de novembro de 2023

técnica é a possibilidade de o próprio cirurgião-dentista confeccionar a restauração, podendo, dessa forma, otimizar o tempo clínico e evitar gastos com laboratório (HIGASHI, 2007).

Hirata (2016), mostra que a técnica da resina composta usada de forma direta na boca do paciente pode ser realizada em dentes anteriores e posteriores onde é necessário um mínimo desgaste dental. As resinas diretas apresentam boas propriedades mecânicas, mas quando utilizadas sem indicações em cavidades amplas e profundas, ficam mais susceptíveis a fraturas e ao desgaste, não apresentando sucesso e longevidade. Nesses casos, como afirma Baratieri (2012), seria indicada restaurações indiretas do tipo inlay e onlay, porém, essa técnica possui uma etapa no laboratório, que demanda custo e tempo. Para tentar diminuir esse custo e o tempo, e melhorar as propriedades da técnica direta, existem as restaurações indiretas.

A técnica indireta possibilita que as resinas sejam esculpidas com a anatomia adequada fora da boca do paciente, eliminando a etapa laboratorial, diminuindo custo e tempo clínico. Essa técnica traz muitas vantagens como melhor adaptação marginal, ponto de contato interproximal, dureza e resistências ao desgaste e controle de umidade em dentes com grande comprometimento estrutural. Outra vantagem de grande relevância é o controle da contração de polimerização, diminuindo então a sensibilidade dental. (HIGASHI, 2007). O objetivo deste estudo é mostrar a grande vantagem desta técnica onde possibilita o próprio cirurgião-dentista confeccionar a restauração, podendo, dessa forma, otimizar o tempo clínico e evitar gastos com laboratório.

## 2. MATERIAIS E MÉTODOS

Nessa revisão de literatura foram selecionados artigos da base de dados “Google Acadêmico”, e “SciELO”, os quais traziam dados sobre técnicas e soluções em dentes com grande comprometimento estrutural. Quaisquer artigos que não incluísse dentro destes critérios foram descartados.

## 3. DESENVOLVIMENTO

Higashi (2007), afirma que as restaurações indiretas apresentam mais vantagens do que desvantagens, pode-se observar um resultado estético satisfatório, reforço da

IV CONGRESSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS, SAÚDE E ENGENHARIAS:  
“As tecnologias e o cenário profissional”  
DATA: 20 a 22 de novembro de 2023

estrutura dental permanente, melhor resistência ao desgaste, facilidade em reestabelecer os contornos das restaurações e melhor adaptação marginal. Outro grande fator a se considerar é que confeccionar a restauração sobre um modelo de gesso ou silicone, as tensões geradas pela contração de polimerização da resina composta são liberadas sobre o modelo, e não sobre a estrutura dentária como aconteceria numa restauração direta. Isso é uma grande vantagem para dentes que possuem sua estrutura fragilizada. A técnica semidireta confeccionada fora da cavidade oral no consultório odontológico oferece uma escultura mais bem definida e esculpida. Para a confecção da peça é realizado o preparo do dente e moldagem para se obter um modelo rígido ou semirrígido. Com o modelo em mãos, é confeccionada a peça utilizando resinas compostas. Após realizado o tratamento térmico da peça, é então realizada a cimentação e ajuste oclusal.

#### 4. CONCLUSÃO

As restaurações indiretas em resina composta são excelentes opções restauradoras para cavidades amplas. A técnica vem se mostrando simples e eficaz para devolver forma e função em dentes com grande comprometimento estrutural. (HIRATA,2016).

#### 5. REFERÊNCIAS

- BARATIERI, Luiz Narciso et al. Restaurações tipo Inlay & onlay: Onlay. In: BARATIERI, Luiz Narciso et al. **Odontologia Restauradora: Fundamentos & Técnicas**. 2. ed. São Paulo: Livraria Santos Editora Ltda, 2012. Cap. 29. p. 691-709 B.
- HIRATA R. Short Cuts em Odontologia estetica: uma nova visão sobre TIPS. 1 ed. São Paulo: **Editora Quintessence**, 2016. Cap 5, p. 574-683.
- HIGASHI, Carlos et al. Estágio atual das resinas indiretas. In: **Pro Odonto/Estética - Programa de Atualização em Odontologia Estética**.Ciclo 1 – módulo 2 p.1-48. 2007.
- HIRATA, R. Restaurações estéticas posteriores e escultura dental aplicada a resina composta. Cap. 4, In: HIRATA, R., TIPS: Dicas em Odontologia Estética. **1ª Ed. Editora Artes Médicas: São Paulo**, p.388-490. 2010. 576 pg